



Em grande solenidade realizada no dia 12/04, no auditório da Seccional, tomaram posse os novos dirigentes da ESA/MG. Após a composição da mesa de honra e da execução do Hino Nacional, foi dada a posse à diretoria, representada pelo diretor geral Antônio Marcos Nohmi, o secretário Leonardo de Faria Beraldo, e o tesoureiro, Wanderlei Godoi de Faria; e aos coordenadores e professores da instituição, citados nominalmente e apresentados um a um aos presentes.

Usando da palavra, Antônio Marcos afirmou que os empossados formam um seleto grupo de especialistas, “as verdadeiras cabeças pensantes da advocacia em Minas Gerais”. Disse que a Escola que agora passa a dirigir estará “de mãos dadas com as escolas do Ministério Público, da Magistratura, do Governo e da Assembléia Legislativa, com o objetivo de agregar valor ao seu trabalho e contribuir para o desenvolvimento do ensino jurídico no estado.” Defendeu maior politização da sociedade, incluindo a OAB, pois, a seu ver, a entidade teve uma grande participação no processo de redemocratização do país, mas hoje está longe da política brasileira. Referiu-se também à questão eleitoral interna da Ordem, que convive com o sistema de eleição indireta, em sua opinião, uma verdadeira aberração.

Nohmi homenageou os antigos dirigentes da ESA e comprometeu-se a desenvolver todos os esforços ao seu alcance para fazer o melhor possível. Defendeu a implantação do ensino tele-presencial, dirigido às Subseções, com a realização de dois ou três eventos semanais voltados para o desenvolvimento e a capacitação profissional dos advogados. Também se referiu ao programa “OAB vai à escola”, lembrando ao presidente Luis Cláudio que esta iniciativa será um marco decisivo em sua gestão à frente da Seccional da OAB de Minas. Encerrou dizendo que a Escola Superior de Advocacia irá transformar-se em importante fórum de discussão das grandes questões da advocacia mineira.

Presidente

Em seu discurso, o presidente Luis Cláudio da Silva Chaves disse que as Escolas Superiores de Advocacia são um dos pilares da Ordem dos Advogados no país. “O conhecimento é hoje um dos mais importantes fatores do desenvolvimento profissional e com os advogados não poderia ser diferente”, afirmou. Também se referiu às prerrogativas destacando que “se é importante defendermos a ética profissional, não podemos deixar de ser exigentes em relação à defesa das prerrogativas dos advogados.”

Defendeu a valorização do Exame de Ordem como meio de mostrar a competência profissional, antepondo-se a uma corrente favorável à sua extinção, “existindo mesmo projetos nesse sentido.” Finalizando, disse que a ESA é prioridade para a OAB de Minas, para atender à necessidade de investir na valorização do advogado e da advocacia. Por último, prestou homenagem ao novo diretor, Antônio Marcos Nohmi, “companheiro de longos anos e profissional de reconhecida competência.”

Entre outras personalidades, compuseram a mesa de honra o secretário de Estado da Defesa Social, Moacyr Lobato de Campos Filho; o representante do Ministério Público, Marcelo Milagres; o Conselheiro Federal, João Henrique Café de Souza Novais; o tesoureiro da CAA/MG, Lúcio Aparecido Sousa e Silva, representando o presidente Walter Cândido dos Santos; além de toda a diretoria da OAB/MG e da ESA.

Após o encerramento foi servido um coquetel aos presentes.